

Uma criança pequena que recebe um doce de uma sacola cheia de doces não fica feliz com seu presente. Ele bate os pés, geme e grita. Ele quer 'mais', ele quer ter tudo. Ele pode até jogar fora os doces que recebeu. Pois, o desejo de obter mais doces atrapalha a conquista de obter um doce.

Este também é o caso do adulto. Cada pessoa é dotada do desejo de conquistar e acumular bens. Essa aspiração tem um lado positivo. Empurra o homem a criar, construir, desenvolver o mundo e explorar as possibilidades inerentes a ele para o benefício e bem-estar do homem. Ao mesmo tempo em que se empenha por realizações, a pessoa cria um sentimento de insatisfação com o que já está em suas mãos.

O homem é empurrado para a ação do ponto de vista da carência, e não do ponto de partida da saturação. Como resultado da busca por maiores sucessos e conquistas, o homem perde a alegria em suas conquistas presentes. Coisas que até recentemente lhe pareciam grandes desafios, agora parecem inúteis, por causa de um novo desejo de mais e maiores realizações.

Tendo em vista que as possibilidades que o mundo oferece ao homem não têm fim, a felicidade não se aninhará no seio de suas aspirações, pois nunca alcançará a plena satisfação. Ao contrário, seu desejo aumenta quanto mais ele realiza. Essa sequência de realizações e os sentimentos de carência que se seguem não deixam uma pessoa tempo livre para olhar positivamente para o que já adquiriu e tentar obter um punhado de prazer com isso.

Há outra razão para o fenômeno da insatisfação humana que está no processo de seu desenvolvimento. Quando um bebê nasce, ele é fisicamente e mentalmente limitado em relação a um adulto. Essa deficiência cria uma situação que exige que a sociedade ao seu redor aja por ela com carinho e amor, mesmo sem pedir por isso. A abundância dada ao bebê e à criança constantemente, cria

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

nele um profundo sentimento de que esta é a ordem do mundo e, em sua opinião, esta situação deve perdurar por toda a vida. Mesmo na idade adulta de uma pessoa, embora seu desenvolvimento físico e mental já tenha sido concluído, ela não consegue se libertar de seu hábito infantil, e ainda acredita que tudo deve ser dado a ela por outros. O homem é incapaz de suportar o contraste extremo entre sua condição anterior, durante sua infância, quando ele gemia de exaustão, e sua condição atual. Um filho adotivo, que recebeu tudo de bom em sua vida e agora sua consciência já está madura- sua intensidade de gratidão não chegará à de um prisioneiro que foi libertado e reabilitado. Isso porque é difícil para uma pessoa se libertar da sensação de que tudo o "merece" da adoção pelo pai.

Nosso relacionamento com nossos pais não é diferente da atitude do filho adotivo para com seu pai adotivo. Nossos pais trabalharam por nós durante anos, nos alimentaram e deram água, cuidaram de nossa saúde, educação e conforto, gastaram grandes somas de dinheiro por nós às custas de seu bem-estar pessoal e continuam a cuidar de nós bem na idade adulta. Apesar disso, poucos de nós sentimos um compromisso, emocionalmente e mentalmente, de reconhecer a bondade de nossos pais. Isso se deve ao fato de que estamos acostumados a receber deles, e esse hábito se tornou 'uma segunda natureza' para nós.

Esse sentimento de 'merecimento' é uma das razões pelas quais é difícil para uma pessoa alcançar a satisfação plena. O homem sente que as coisas que lhe são dadas são suas desde tempos imemoriais e, assim como não sente a necessidade de expressar sincera gratidão a todos aqueles que o dão, também não sente em seu coração um sentimento de realização, e felicidade e satisfação vêm dele em diante.

Existe outro motivo, importante e enraizado, para a insatisfação.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

A vida do homem está integralmente ligada às suas aspirações espirituais. O interessante é que foi a abundância social que revelou esse ponto. Em tempos de pobreza e privação no mundo, a humanidade estava envolvida em uma busca implacável pelo bem-estar econômico. Parecia às pessoas que se não tivessem que trabalhar muitas horas por dia em condições árduas, se morassem em apartamentos espaçosos em cidades desenvolvidas, se a ciência e a tecnologia se desenvolvessem e se a medicina avançasse - todos seriam felizes!

E aqui, para surpresa de todos os observadores, os habitantes do Hemisfério Ocidental alcançaram uma prosperidade econômica sem paralelos, mas, apesar de tudo isso, o homem não tem contentamento nem alegria. Jovens que nada careciam, começaram a buscar a felicidade perdida e se agarraram a cada tentativa débil, na esperança de que talvez desse sentido às suas vidas. Pessoas ricas, cujas necessidades são abundantes, estão fugindo para a "terra dos sonhos" por meio das drogas. Melhores condições de moradia e uma refeição farta são suficientes para acalmar ... uma vaca no celeiro, mas não o espírito humano.

A realidade tem mostrado que o fator que pode encher os corações humanos de sentimentos de satisfação e felicidade, o fator que pode excitar seus corações e excitá-los - está além dos prazeres deste mundo. Às vezes, um fragmento de verdade inerente a algum ideal é suficiente para que muitas pessoas o usem para trabalhar por ele com forças tremendas. O comunismo, que na época atraiu muitas camadas do melhor da humanidade - o segredo de seu poder estava na visão de justiça social estabelecida por seus proponentes. A propensão para a justiça não é o resultado dos sentidos ou de processos bioquímicos que ocorrem na carne e no sangue. Essa tendência se deve à ampliação da alma da pessoa. Portanto, mesmo uma pitada de verdade é capaz de dar satisfação à alma e causar-lhe uma felicidade temporária.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Mas não é suficiente para a alma humana com uma centelha e obscura verdade. Ela anseia pela verdade completa. Enquanto a alma não alcançar esta verdade, não encontrará paz.

Por outro lado, quando uma pessoa conhece a verdade de perto, sua alma se enche de uma fonte de felicidade e ele sente um sentimento familiar, uma espécie de sentimento do filho voltando para a casa dos pais depois de um longo período, em que ele é cortado.

A felicidade está no reconhecimento de que o verdadeiro prazer é o espiritual, a ligação eterna com o Todo-Poderoso, e que nunca será obtida integralmente por prazeres materiais.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)